



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 1/2015

----- Aos nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e quinze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Célia Maria Bento do Rosário Flores e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto por motivos profissionais, procedendo-se à sua substituição. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- Antes de iniciar o período antes da ordem do dia desejou que o ano de 2015 seja cheio de sucessos para todos, manifestou o profundo pesar pelo atentado ocorrido em França contra a liberdade de expressão repudiando este ato criminoso e propondo a elaboração de um voto de pesar que se fará chegar à Embaixada de França, assim como um minuto de silêncio. -----

----- Foi neste momento feito um minuto de silêncio em memória das vítimas do atentado ao Jornal Charlie Hebdo. -----

----- De seguida apresentou um voto de louvor e reconhecimento a Carlos Augusto Pinhão Coutinho, que leu (anexo 1). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Intervenções transcritas na íntegra pela natureza do seu conteúdo. -----

----- VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- “Gostaria de em primeiro lugar congratular-me com este voto, que com toda a certeza irei votar favoravelmente, e gostaria de fazer uma sugestão de que quando se

fala de projeção a nível nacional, no último parágrafo, seja acrescentado também a nível internacional.” -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÔNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- “Queria começar por desejar um bom ano a todos e dizer o seguinte: nos últimos anos, nos últimos cinco anos eu tenho saído da sala sempre que se trazem assuntos da Desmor, este não sendo um assunto direto da Desmor, mas tendo a ver com a Desmor, não vou sair da sala e é com muito gosto que irei votar este ponto. Não sei se para mim é mais fácil ou mais difícil falar do Dr. Carlos Coutinho. Conheço o Dr. Carlos Coutinho há cinco anos, não o conhecia antes, e subscrevo todo o texto do louvor que aqui é apresentado. Foram cinco anos no Conselho de Administração com o Dr. Carlos Coutinho, foram cinco anos de construção também de uma amizade pessoal que perdurará no tempo e que não terminará hoje. Para mim foi fácil e ao mesmo tempo muito gratificante ter pertencido ao Conselho de Administração em que o diretor executivo era o Dr. Carlos Coutinho e se para mim foi fácil, e ao mesmo tempo gratificante porque estava no Conselho de administração uma pessoa como o Dr. Carlos Coutinho, para ele não terá sido fácil este período de cinco anos porque teve muito trabalho e só a sua competência e a sua dedicação fez com que conseguisse atingir os objetivos que atingiu, ou seja, a tarefa foi árdua, foi persistente e empenhada, mas valeu a pena Dr. Carlos Coutinho! Testemunhei a sua capacidade de gestão, a sua persistência, a sua competência, o seu conhecimento na área desportiva, a sua capacidade de diálogo, a sua visão e acima de tudo as suas qualidades humanas. Conquistou o respeito e a admiração de todos, os funcionários, os colaboradores, dos atletas, das federações, dos clubes, e até alargava um bocadinho mais e dizia até, dos riomaiorenses. Presenciei muitas manifestações de carinho, de reconhecimento e de amizade de todos aqueles que privavam e que rodeavam o Dr. Carlos Coutinho, que não são normais, eu nunca tinha presenciado uma situação destas, de uma pessoa que sai de uma empresa e tem este tipo de manifestações e que eu presenciei nos últimos tempos. Testemunhei também nos últimos tempos a sua dedicação e empenho como se agora estivesse a chegar à empresa, ele trabalhou até hoje, e trabalhou ontem como se fosse o primeiro dia da empresa e portanto não se limitou nos últimos dias a uma gestão corrente e isto só acontece porque o Dr. Carlos Coutinho, para além de um grande gestor, tem uma grande qualidade humana e isto não é para todos. É nestes pormenores que se vê os grandes gestores, os grandes profissionais e digo, repetindo um pouco, com sinceridade que existem poucos como ele. Eu não gosto de despedidas, no mundo

global eu costume dizer, e já o tenho dito ao Dr. Carlos Coutinho, que ele está sempre à distância de uma chamada de skype, de um telefonema e portanto estará sempre perto de nós. Este voto não é para nenhuma despedida mas antes um voto de reconhecimento pelo homem que é o Dr. Carlos Coutinho, pelo trabalho que desenvolveu, pelos resultados de excelência que obteve, e com o consenso que conseguiu criar em torno de um projeto desportivo de Rio Maior numa missão de ciclo que considera concluída. Desejo-lhe os melhores sucessos pessoais e profissionais e considero já o Dr. Carlos Coutinho como um riomaiorense e certamente sendo já, para mim, um riomaiorense ele certamente levará o nome de Rio Maior onde quer que esteja. Dr. Carlos Coutinho, felicidades!” -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- “Senhora Presidente, eu subscrevo por inteiro o voto de louvor que teve a bondade de trazer a esta casa e subscrevo-o quando é do conhecimento público o meu cepticismo inicial acerca da opção feita, com toda a legitimidade pela maioria que entretanto tinha ganho a Câmara, de profissionalizar a gestão da Desmor e hoje se subscrevo este documento o mérito não é meu por ter mudado de ideias mas é porque o Dr. Carlos Coutinho o conquistou e forçou essa mudança de ideias com os resultados obtidos. De facto na altura duvidei que a Câmara transmitisse para a Desmor e para uma pessoa uma estratégia que era importante para o concelho de Rio Maior, uma estratégia que assentava no desporto como factor de desenvolvimento sustentado do nosso concelho, numa afirmação local, regional e nacional. Tive dúvidas que esse desígnio ou essa ideia lançada há uns anos delegada numa pessoa, que não tinha estado na génese da sua criação, fosse de facto agarrada e protegida e projetada. Enganei-me e felizmente que me enganei! O Dr. Carlos Coutinho agarrou aquele projeto melhor do que eu o faria porque efetivamente com competência, com saber, com humildade, levou bem longe, não só do ponto de vista da administração e da independência financeira em relação à Câmara, mas em projeção, em dignidade e em prestígio, o nome da Desmor e o nome de Rio Maior, estou-lhe grato por isso. Obrigado Dr. Carlos Coutinho! Em tempo oportuno manifestei pessoalmente ao Dr. Carlos Coutinho aquilo que aqui estou a dizer hoje. Penso que não há ninguém insubstituível mas não vai ser fácil a sua substituição. Formulo um desejo, que efetivamente quem venha tenha a mesma coragem, a mesma determinação, a mesma humildade de levar para a frente este projeto que atingiu estes níveis tão elevados e que não será fácil manter. Atrevia-me a pedir-lhe Senhora Presidente que no texto que eu disse que subscrevia por inteiro quando a determinada altura diz “que o Dr. Carlos

Coutinho conquistou o respeito, a consideração e a amizade dos colaboradores e de todos aqueles que com ele passaram a lidar de uma forma constante” que se acrescentasse “e até daqueles que inicialmente se opuseram à sua escolha”. Incluo-me neles e «tiro-lhe o chapéu» hoje.” -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- “ Eu vou falar exatamente sobre este ponto que é um voto de louvor ou proposta de voto de louvor para o Dr. Carlos Coutinho. Eu faço-o com tristeza, primeiro ponto. Eu acho que independentemente do futuro é uma perda para Rio Maior, eu já o tinha dito na última reunião. Vou votar favoravelmente, como é óbvio, porque o Dr. Carlos Coutinho, e vou dividir a minha intervenção em duas partes, o homem e o profissional. De facto o Dr. Carlos Coutinho é um dos melhores de nós, é uma das pessoas que do ponto de vista dos valores, do ponto de vista do berço em que nasceu, na forma como se relaciona com os outros, na forma como está disponível para ouvir os outros, da forma como respeita os outros mesmo em conflito, e eu tive oportunidade de viver isso, é, para mim, um dos melhores de nós e portanto é uma perda para Rio Maior porque se a pessoa é de carácter excepcional e de formação integra excepcional alio a isso uma outra componente, que é a componente da competência técnica e científica, e aqui na competência técnica e científica o Dr. Carlos Coutinho herdou uma Desmor à deriva, temos que ter a coragem para dizer isso, com problemas que se se mantivessem à altura hoje não tínhamos Desmor, a Desmor se se mantivesse com o mesmo rumo tinha acabado há três anos e em silêncio, e uma das notas mais importantes deste homem é a sua capacidade de gerir silêncios, foi definir, de acordo com o executivo certamente, linhas estratégicas de atuação mas com uma dimensão muito invulgar que é a prospectiva da Desmor e do desporto enquanto elemento decisivo e âncora fundamental para o desenvolvimento do concelho de Rio Maior, e verificou que não era no interior nem no concelho, nem no distrito, nem na região, nem no país que se poderia alicerçar o futuro do centro de estágios e da Desmor integralmente, daí a sua dimensão relacional, e essa é uma primeira nota de enorme inteligência demonstrada pelo Dr. Carlos Coutinho e depois ratificada pelo executivo, porque o Dr. Carlos Coutinho, sendo um elemento importante, nada podia fazer se o executivo e o conselho de gerência não estivesse de acordo. Uma outra nota que aparece aqui e que é importante relevar, por isso é que o voto se devia chamar de louvor e reconhecimento, tem a ver com uma dimensão muitas vezes pouco valorizada, que é a forma como resolveu problemas dentro da própria Desmor e dos

contratos com os trabalhadores e com os colaboradores e com as entidades, com todos. O método de gestão está alicerçado numa coisa que hoje começa a ser rara mesmo entre nós, que é servir a causa pública sem se servir da coisa pública. Esta é a melhor imagem que eu levo do meu amigo Carlos, que eu faço com emoção, como já tive oportunidade de o fazer, que é que não sendo comunista, não sendo próximo ideologicamente dos meus princípios, tem na sua prática quotidiana uma dimensão de serviço público invulgares e quero-lhe dizer, publicamente como já o disse, que em muitos dos casos eu próprio aprendi, na gestão da coisa pública, com o Carlos Coutinho, na dimensão pública de gerir a coisa pública e nunca vimos o Carlos Coutinho a «pôr-se em bicos de pés» para ser ele o primeiro a chegar onde for, o seu despojamento, a sua humildade, a sua honestidade de carácter, introduziu como metodologia de trabalho e de gestão a transparência, o rigor, a democracia participada, assertividade e uma outra coisa, para mim fundamental, que é o respeito pela opinião diferente e a construção de soluções no contraditório. Portanto ao Dr. Carlos Coutinho Rio Maior perde um elemento de grande valia. Espero que a sua experiência profissional, de outras dimensões e até de algum cansaço, pode ser que seja um interregno, julgo que por Rio Maior as portas para o Carlos Coutinho estão sempre abertas. Mas ao futuro é muito mais fácil, quem vem a seguir tem tudo estruturado, eu não conheço a pessoa que vem, mas é muito mais fácil, mas que o exemplo do Carlos Coutinho como pessoa, o exemplo de Carlos Coutinho como gestor, o exemplo de Carlos Coutinho como Presidente do Conselho de Administração possa entre nós fortificar e dar flor e frutos. Muito obrigado Carlos, um abraço para aí!” -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- “Não fazia intenção de intervir neste ponto até porque entendo que na nossa reunião de preparação foi debatido, foi por nós todos acordado que o Dr. Carlos Coutinho deve ter de todos nós executivo, e não só, e da população riomaiorense todo o respeito e reconhecimento do seu desempenho. Por formação e pessoal não tenho muita ligação com a atividade desportiva, contudo reconheço, enquanto munícipe e neste momento como vereadora, que o desempenho do Dr. Carlos Coutinho deve todo o respeito e é meritório. Lidei pouco com ele mas a sua postura, e a leitura que faço enquanto ser humano da sua prestação, merece que reconheça as suas qualidades, nomeadamente de descrição, afabilidade e forma como acata a diversidade de opiniões e tenta chegar a consensos. Enquanto mãe e na ligação com outros pais cujos filhos praticam a atividade desportiva em diferentes clubes, e agora no âmbito

peçoal e fora das minhas funções, quero aqui dizer que o Dr. Carlos Coutinho em várias situações teve a capacidade de resolver problemas “domésticos” ligados a várias modalidades desportivas praticadas pelos riomaiorenses sem que beliscasse opiniões, interesses particulares, levando sempre a bom porto os interesses dos pais e praticantes jovens de algumas modalidades. Quanto à gestão da empresa Desmor parece-me que soube dar a volta, abrir as portas à sua internacionalização e consequente afirmação internacional, porque só a internacionalização não chega, há quem pretenda essa internacionalização e abra as portas mas não passa de um abrir de portas, a Desmor saiu, passou a porta, passou a ombreira da porta e fez que outros entrassem por essa porta, é importante referi-lo e reconhecer que há empresas públicas que sabem dar conta do recado do ponto de vista financeiro. Obrigada pelo seu desempenho e, como já foi dito por todo o executivo, a porta está sempre aberta para a internacionalização e respetiva entrada de pessoas que tão bem souberam desempenhar o cargo para que foram convidados e, como foi dito pelo Vereador Carlos Nazaré, souberam mostrar que são capazes e fazer mudar opiniões. Obrigada!”-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA**-----

----- “ Queria desejar um bom ano a todos e que este ano que entramos agora traga para todos os riomaiorenses e para todos os portugueses e também para a autarquia e para a Desmor, obviamente, as maiores felicidades e que a saída do Carlos Coutinho, que eu lamento mas compreendo e aceito a decisão tomada, que não ponha em causa o crescimento da mesma. Penso que acima de tudo aquilo que eu vou dizer refere-se mais ao homem. Lembro-me que no início do mandato anterior que o Dr. Carlos Nazaré, que já se retractou e somos humanos e cada qual tem a sua posição, temos que respeitar, lembro-me que muitas vezes, no início, não foi fácil, algumas declarações de voto que tive que fazer e fi-las na altura convicto daquilo que estava a dizer e hoje não estou nada arrependido das declarações de voto que fiz no sentido de dar, passar um cheque em branco ao Dr. Carlos Coutinho. Penso que todos nós erramos, todos nós fazemos coisas bem feitas e mal feitas e penso que o Dr. Carlos Coutinho conseguiu fazer de uma obra começada, na qual tinha estrutura feita mas faltava o miolo, entenda-se faltava a parte da consolidação, faltava a parte do relacionamento mais próximo entre os trabalhadores, entre os trabalhadores da Desmor e a população, e quando falo em população são todos aqueles que passam por lá independentemente de serem de Rio Maior ou vindos de outro país qualquer. Penso também que quando me aproximei mais, a nível de trabalho, do Dr. Carlos Coutinho foi na fase de reestruturação, da fase de ampliação, na fase de obra e se há

coisas que eu gosto, também porque sou um pouco assim, é de uma pessoa ser pragmática e tomamos muitas decisões os dois relativamente às obras, sempre com algum risco, no bom sentido, ponderado, e penso que isto ajuda a definir a pessoa, ou seja, o Carlos Coutinho, o pragmatismo, a transparência, a humildade, a lealdade e a visão que, e aqui quero dizer que é das pessoas que eu conheci, que embora sendo um jovem, tem uma grande qualidade que é o relacionamento humano. É relações públicas por excelência, portanto consegue fazer a ponte, passo a expressão, entre Deus e o diabo, e penso que é uma característica que deve manter. Por isto tudo, volto a repetir, irei votar favoravelmente e desejo ao meu amigo Carlos Coutinho os maiores sucessos e, como já foi dito pelos meus colegas, quando quiser regressar as portas, e o concelho de Rio Maior, estão abertas. Muito obrigado e um grande abraço!”-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- “Ouvindo todas as vossas intervenções, que as subscrevo na íntegra, permitam-me que vos diga que vergo-me perante as palavras do Dr. Carlos Nazaré e revejo-me também em situações idênticas em que já estive, em que também não estava correta, e que antecipei-me não dando o benefício da dúvida às vezes, também me soube retractar, revejo-me completamente e reconheço essa sua capacidade que também eu tenho aprendido consigo ao longo destes anos. Dizer que esta reunião não está fácil, como tantas outras foram há cinco anos atrás, não está fácil para mim, como tantas outras o foram há cinco anos atrás em que sempre que se falava da Desmor, ou sempre que se falava no Carlos Coutinho e do modelo de gestão que entendemos por bem implementar e que hoje, ao dia de hoje, fazendo um pequeno balanço, ou seja, porque as coisas não param, as coisas continuam, há um ciclo que, em bom rigor, deveria terminar com o meu, com o nosso, porque foi assim que iniciou, mas aceitando as propostas todas que sugerem, ou seja, voto de louvor e de reconhecimento, introduzindo outra redação mas correta quando se refere que conquistou o respeito, a lealdade, amizade dos colaboradores e todos aqueles que com ele passaram a lidar de forma constante incluindo também mesmo daqueles que no início se opuseram à sua nomeação ou à sua contratação, colocando também no final nacional e internacional. -----

----- Agora gostaria de ser eu, se for capaz, a dizer ao Carlos Coutinho muito obrigado por ter aceite o desafio que lhe lancei, que me desculpe por tantas das vezes que também não estava segura de algumas das decisões, daquelas vezes que o fiz vir de férias do Algarve diretamente e de outros momentos que, o Figueiredo referia-se ao silêncio, é verdade, muitas vezes no silêncio resolvemos situações, tomamos

decisões, mas desculpe-me também se alguns dos momentos, enfim, também lhe criei algumas dificuldades. O obrigado e o desculpe e o desejo das maiores felicidades, sabe que fica-me num cantinho do coração, fica e estará sempre e o número de telefone será sempre o mesmo, o contacto é sempre o mesmo. Obrigado por tudo em termos pessoais de uma forma muito, muito sentida! Felicidades e até já!” -----

----- Com as alterações sugeridas colocou o voto de louvor e reconhecimento à votação. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Propôs que fosse por aclamação para se diferenciar dos outros porque não se trata de um caso que merece essa distinção. -----

----- Colocado a votação, o Voto de Louvor e reconhecimento a Carlos Augusto Pinhão Coutinho foi **aprovado por unanimidade e aclamação** pelos presentes (anexo 2). -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foram colocadas a discussão e votação as atas n.º 23/2014 e n.º 24/2014 referente às reuniões ordinárias de 12 e 22 de dezembro, respetivamente. -----

----- Aprovada a ata n.º 23/2014 por unanimidade dos presentes. -----

----- Aprovada a ata n.º 24/2014 por maioria com duas abstenções. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: duzentos e nove mil, duzentos e seis euros e noventa e seis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e sessenta e seis mil, cento e sessenta euros e onze cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **EDP DISTRIBUIÇÃO E O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR** -----

----- **BALANÇO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014 – ATIVIDADES DA CASA SENHORIAL** -----

----- **PROTOCOLO ESPAÇOS CIDADÃO** -----

----- **AGRADECIMENTO DO GRUPO JOLUSO/INVEPE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou quais as principais obras efetuadas no concelho de Rio Maior em

face da informação constante dos documentos de que o investimento feito foi no montante de um milhão quatrocentos e setenta e oito mil setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos e que o município foi auscultado para o efeito e também sobre a possibilidade de ser efetuado um protocolo de mobilidade elétrica com a Câmara Municipal, sendo que o consumo de energia no concelho de Rio Maior ultrapassa um milhão e meio de euros anualmente. -----

----- Relativamente aos espaços cidadão disse ser do conhecimento público que a Coligação Democrática Unitária (CDU) e o próprio são contra esta lógica e forma que visam essencialmente a diminuição dos postos de trabalho, mas sendo que foi acordado mais um com dois postos de atendimento em São João da Ribeira, questionou que critérios estão previstos para outras freguesias para igual tratamento. -

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Esclareceu que o protocolo foi assinado com a Câmara Municipal que por sua vez irá protocolar com a Junta de Freguesia e que o critério utilizado foi a dimensão, ou seja, atribuir o espaço às freguesias maiores, Alcobertas ou União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João. Explicou que Alcobertas não tinha condições de espaço imediatas optando-se assim pela União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João, com a disponibilidade, por parte da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), de no futuro poder ser alargado a mais espaços do cidadão. Disse ainda que será uma experiência piloto e que depois se poderá equacionar quantos mais espaços é que poderão ser solicitados. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou também que para ter este novo espaço do cidadão com um conjunto de serviços descentralizados do Estado é preciso dar formação específica aos funcionários da juntas, que irão desempenhar essas funções, não acrescentando qualquer despesa e que contrariamente aquilo que foi dito acerca da redução de postos de trabalho este espaço vai permitir a permanência dos funcionários e dar-lhes formação para poderem mediar um conjunto de serviços que estão distantes das populações e que desta forma estão acessíveis a uma maior percentagem da população. -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que consta do protocolo que estes espaços do cidadão promovem a literacia digital da população e questionou em que é que isso se traduz em termos práticos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Explicou que o que vai acontecer em São João da Ribeira é exatamente o mesmo que já acontece na loja do cidadão desde junho com a existência de um espaço onde os funcionários destacados para o efeito e que tiveram formação promovida pela AMA, entidade que gere os espaços do cidadão, prestam serviço assistido e acompanhado ao cidadão em vários assuntos e que se pretende, de futuro, levar a outras freguesias. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Sugeriu que este serviço que agora irá abrir na União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João, se solicitado por outros presidentes de junta tenha hipótese de evoluir para locais mais periféricos e que efetivamente esta experiência que se faz agora, se for bem sucedida, possa ser implementada em outros pontos do concelho e servir mais populações. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Esclareceu que há um conjunto de serviços da administração central que são disponibilizados nestes espaços, que são também já disponibilizados para utilização doméstica, para os cidadãos que por falta de equipamentos ou até de conhecimentos necessitam de apoio na utilização dos mesmos e que é essa a função fundamental dos trabalhadores que prestam este serviço de atendimento digital assistido. Referiu que neste momento houve disponibilidade da AMA para a instalação em dois locais e que na sequência desta experiência piloto e do seu funcionamento será ponderada a disponibilização para mais locais e quais serão aqueles que melhor servirão as populações. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA**-----

----- Relativamente à questão colocada acerca do investimento da EDP esclareceu que este teve a ver essencialmente com arranjo de linhas de alta e média tensão, nomeadamente a linha do carrascal e a beneficiação da zona da Azambujeira e Alfouvés. No que respeita à eficiência energética a EDP prevê para o ano de 2015 um investimento considerável para o concelho com vista à redução do consumo de iluminação pública. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Acerca da questão da saúde congratulou-se com os novos horários do centro de saúde e pelo reajustamento que houve considerando, no entanto, que acaba por ser uma manobra de diversão das entidades que os propuseram e referiu que nesta altura do ano em que os surtos de gripe abundam e em que há uma maior necessidade de acorrer aos centros de saúde disse que seria de grande utilidade que a Câmara

pugnasse sempre e fizesse bandeira de que é necessário um atendimento mais extenso do que é na realidade, não obstante todas as contingências e obstáculos conhecidos. Reforçou que um atendimento melhor e mais eficaz nos centros de saúde reduzem a afluência aos hospitais distritais evitando situações como aquelas que todos os dias se vão ouvindo na comunicação social, designadamente mortes nas urgências, tempos infintos de espera, etc. -----

----- Referiu-se ainda ao carnaval escolar, que se aproxima, e às críticas que ao longo dos anos têm sido feitas à organização e aos locais onde se realiza dizendo que para evitar este tipo de situação convém sempre haver uma alternativa e uma organização muito bem elaborada. -----

----- Sobre as Tasquinhas 2015 referiu que deve ser acautelada a situação do ruído e que a Câmara, enquanto entidade promotora e licenciadora dos eventos, espetáculos e divertimentos, deve ter especial atenção a isso porque tem havido queixas nos anos anteriores. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Lamentou o sucedido em Paris e condenou todos os atentados no mundo que desvalorizam a vida humana. -----

----- De seguida questionou qual o ponto da situação relativamente à saúde, designadamente em relação à unidade de saúde de São João da Ribeira e Ribeira de São João, à colocação de médicos e enfermeiros e à criação da unidade de saúde dos moinhos em Rio Maior prometida há já seis anos. Considerou que só com a colocação de médicos de família se pode impedir o que se passa atualmente nas urgências do hospital de Santarém e que este é um problema político, que é o deixar de privilegiar a prevenção e os cuidados primários e de proximidade e enquanto não se lutar pela valorização dos centros de saúde e dos médicos de família vai-se continuar a assistir a situações extremas. Afirmou que neste momento se exige que a autarquia faça dessa questão uma situação prioritário e pressione o Governo a cumprir aquilo que está assinado para Rio Maior. -----

----- Fez também referência ao facto de ter falecido mais uma pessoa na EN 114, na entrada de Rio Maior para a zona industrial e informou o executivo que o PCP vai entregar na Assembleia da República um pedido de esclarecimento por parte do IEP para a resolução em definitivo deste problema, o mesmo acontecendo com o IC 2 que há vinte e nove anos tem o acesso a Rio Maior/Vale de Óbidos trancado com pedras e com cadeados. -----

----- Perguntou ainda acerca do ponto de situação do arranjo da calçada ao pé da

Repsol e sobre a disponibilização da informação constante do processo de colocação de sinalização de travessia de animais no Vale da Rosa. Por último pediu também informação acerca da situação da colocação dos telheiros nas entradas do centro escolar 1 e 2. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Relativamente ao carnaval escolar e carnaval nocturno disse estarem cada vez mais próximos e que a organização se encontra a decorrer e que principalmente em relação ao carnaval escolar houve desde sempre o cuidado de salvaguardar possíveis situações de alterações climáticas, houve sempre uma alternativa, e admitiu que o pavilhão não será o local mais aprazível para as crianças, para os professores e para os familiares contudo é o lugar que acaba por reunir as melhores condições quando as condições climáticas não permitem a sua execução na rua. -----

----- Informou também que na primeira semana de janeiro foi realizada uma reunião com os proprietários e representantes dos bares de Rio Maior, a GNR e os serviços da Câmara a fim de se tentar sensibilizar as partes para a necessidade de se controlar o ruído proveniente da atividade para que não seja afectado o direito ao descanso dos moradores e dos cidadãos. Acrescentou ainda que como resultado da mesma será dado conhecimento dos horários de funcionamento de todos os bares à GNR para que haja uma boa circulação da informação entre as diversas partes que fiscalização este tipo de atividade e os respetivos horários. -----

----- Relativamente ao Vale da Rosa deu conhecimento que teve lugar uma reunião da comissão de trânsito onde foi abordada a situação em causa e os serviços ficaram de informar não só dos pareceres internos mas também do parecer emitido pela própria comissão sendo depois informado o requerente e uma vez que o está a pedir, o vereador será também informado. -----

----- No que se refere às coberturas dos centros escolares 1 e 2 informou que houve a possibilidade de o Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva acolher um donativo de materiais de alguns encarregados de educação que se propuseram a custear a cobertura da lateral do centro escolar 2. Sobre o centro escolar 1 disse estar a ser averiguada a possibilidade de ser feita a recuperação do edifício antigo e uma cobertura de acesso desde a portaria até ao edifício principal o mais rapidamente possível. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA**-----

----- Quanto à EN 1 as obras estão a decorrer e que estiveram suspensas na época que coincidiu com o natal, mas que isso se deveu ao facto de ter que haver um período de secagem do cimento e das estacas e não devido à época festiva. -----

----- Agradeceu a todos os colaboradores e trabalhadores da câmara o empenho relativamente às candidaturas ao ciclo urbano da água, que foram todas entregues no dia trinta de dezembro. -----

----- No que se refere à reparação da calçada disse é início do ano e, como habitual, os serviços estão a abrir concursos de prestações de serviços sendo que um deles será requalificação de calçadas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Na sequência das intervenções feitas acerca da saúde afirmou que não concorda que o alargamento de horário seja uma manobra de diversão porque os utentes ganham duas horas de atendimento complementar e que no que respeita à extensão de saúde de São João da Ribeira e Ribeira de São João informou que já houve reunião com a diretora do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), com a Câmara e com o Presidente de Junta para se encontrar forma de compensar a saída do Dr. Perdigão. Disse ainda que no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) foi pedida uma reunião ao Ministro da Saúde, que foi aceite e para a qual foram pedidos contributos sobre assuntos a debater e que já foram enviados. Admitiu que a reunião esteja para muito em breve e que os assuntos a falar serão aqueles que são sobejamente conhecidos e que foram falados em reunião de Câmara inúmeras vezes. -----

----- Relativamente ao acidente que ocorreu na EN 114 corrigiu que o local não foi na EN 114 junto à zona industrial mas sim depois da rotunda da A15 em direção a Boiças/Santarém e trata-se de mais uma ocorrência lamentável mas que nada tem a ver com a localização do projeto pelo qual a Câmara tem vindo a lutar e a trabalhar que é a requalificação da EN 114 desde a rotunda da A15 até ao Gato Preto e que esta estrada é uma preocupação que se estende a todos e que está a ser acompanhada. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- A Presidente da Câmara propôs uma alteração à ordem de trabalhos estabelecida passando o Ponto XVII - Mandato ao representante do Município de Rio Maior na Assembleia Geral da Desmor, EM, SA, para eleger o Presidente do Conselho de Administração da empresa para o restante período do quadriénio em curso (2013-2016), na sequência da renúncia do atual Presidente do Conselho de Administração, com efeitos a 10 de janeiro de 2015 e deliberação do Estatuto remuneratório do Conselho de Administração da Desmor, EM, SA, a ser o Ponto I com a consequente renumeração de todos os pontos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PUNTO I – MANDATO AO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR NA ASSEMBLEIA GERAL DA DESMOR, EM, SA, PARA ELEGER O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PARA O RESTANTE PERÍODO DO QUADRIÊNIO EM CURSO (2013-2016), NA SEQUÊNCIA DA RENÚNCIA DO ATUAL PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM EFEITOS A 10 DE JANEIRO DE 2015 E DELIBERAÇÃO DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESMOR, EM, SA -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do disposto nas disposições conjugadas do artigo 25.º, n.º 3; 26.º, n.º 1 e artigo 30.º, n.º 2 e 4 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto; artigos 9.º, n.º 1 alíneas b) e d); 13.º, n.º 2 e 3 e 17.º dos Estatutos da Desmor, EM, SA.; artigo 399.º, n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais, e artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público, aprovar os seguintes termos do mandato a conferir à representante do Município na Assembleia geral da Empresa, para deliberação na reunião que vier a ser convocada para o efeito: -----

I – ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Para continuação do atual mandato dos órgãos sociais da Desmor, EM, SA (2013-2016), propor a eleição para Presidente do Conselho de Administração a Sr.ª Dr.ª Diva Fabiana Constantino Cobra, cujo CV consta em anexo à presente proposta, que exercerá funções executivas e remuneradas; -----

Que se mantenha o vogal do Conselho de Administração João António Lopes Candoso; -----

-II - ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESMOR, EM, SA: Apenas a administradora Dr.ª Diva Fabiana Constantino Cobra será remunerada, em cumprimento do disposto no artigo 25.º, n.º 3 do RJAEI; -----
A administradora com funções executivas terá direito à remuneração base mensal de 2.386,00€, acrescida das despesas de representação legais para o cargo de gestor público (954,40€), conforme previsto no artigo 28.º, n.º 2 do Estatuto do Gestor Público, cujo total anual corresponde à remuneração anual do vereador a tempo inteiro na CM de Rio Maior; -----

O administrador com funções executivas fica dispensado de prestar caução, nos termos do disposto no artigo 396.º, n.º 3 do Código das Sociedades Comerciais. Mais nenhum outro membro de órgão social será remunerado. -----

----- (O Vereador João António Lopes Candoso ausentou-se da sala durante a discussão e votação do ponto I por estar impedido de votar.) -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Disse que há cinco anos a lei que regulamentava as empresas municipais era substancialmente diferente da que hoje regula a matéria e que os requisitos e as condições exigidas não têm nada a ver com o que hoje se exige em relação à lei dos compromissos e à lei das empresas municipais. Em face disso fez duas observações, uma relativamente ao método e outra em relação à pessoa indicada. Em relação à pessoa que é proposta disse nada ter contra porque não a conhecendo pessoalmente e conhecendo apenas algum do seu trabalho na Câmara de Tomar, não fará nenhum juízo de valor apesar do CV dado a conhecer ser extremamente atraente e de grande confiança. Quanto ao método afirmou discordar do mesmo por considerar que um gestor público deve ser submetido a concurso público para a ocupação de um cargo. Reconheceu que são opções legítimas e que o executivo optou pela proposta de nomeação ao contrário daquilo que o próprio faria pelas exigências, pela salvaguarda da própria pessoa e da instituição e também do executivo. Indicou o sentido de voto contra por não ser este o método que considera adequado na escolha de um gestor público. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Iniciou por referir também que a legislação mudou muito, que cada vez mais os executivos ficam afastados de determinadas posições e prerrogativas, a Assembleia Municipal já nem sequer tem conhecimento formal destes procedimentos e disse compreender perfeitamente que tenha que haver uma substituição rápida e eficaz e embora este método possa não ser o melhor permite que haja um compromisso, uma negociação de objetivos, o conhecimento e testemunho pessoal do exercício efetivamente feito em outros locais e permite que se possa escolher pessoas como o Dr. Carlos Coutinho sem a sujeição a um concurso público. Disse não ter o privilégio de conhecer o trabalho da Dr.^a Diva Cobra e que, assim sendo, lhe dará o benefício da dúvida acreditando que o executivo quando tomou esta decisão a ponderou e avaliou. Indicou o sentido de voto como abstenção e esperar que tudo corra da melhor forma endereçando desde logo as boas vindas à pessoa designada para a função e que daqui a algum tempo se lhe possa atribuir os mesmos méritos que ao Dr. Carlos Coutinho. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA**-----

----- Disse que tal como aconteceu há cinco anos atrás com o Dr. Carlos Coutinho, novamente o executivo está disposto a acreditar e confiar que a Dr.^a Diva Cobra irá ter sucesso no desempenho das funções propostas. Acrescentou ainda, relativamente à gestão da Desmor, que durante estes cinco anos há também a realçar o envolvimento do executivo e todo o trabalho desenvolvido pela Presidente da Câmara, que foi

fundamental, pelo Vereador João António Lopes Candoso e pelos trabalhadores da Desmor. Endereçou os parabéns à Dr.^a Diva Cobra com votos de grandes sucessos no desempenho das funções que agora irá iniciar. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Manifestou votos de bom trabalho e a total disponibilidade de todo o executivo para se continuar a trabalhar em conjunto. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com um voto contra do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e duas abstenções do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida e da Vereadora Célia Maria Bento do Rosário Flores. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “O nosso voto, que é o nosso voto contra, não tem nenhum juízo de valor relativamente à pessoa nomeada, a quem desejamos o maior dos sucessos, a maior da sua capacidade e do seu empenho porque se tiver sucessos os riomaiorenses também terão sucesso. A questão tem a ver com o método que foi adotado com o qual nós não podemos exigir a outros gestores públicos, concursos públicos e neste caso concreto não exigir concurso público, foi daí o nosso voto contra.” -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida subscrita pela Vereadora Célia Maria Bento do Rosário Flores**, que se transcreve na íntegra:

----- “A nossa abstenção deve-se essencialmente ao desconhecimento que temos da Dr.^a Diva e do processo, mas na expectativa que esta nomeação corra bem. Votamos ainda na abstenção no pressuposto de que todo este processo cumpre com rigor a legislação aplicável. ” -----

----- **PONTO II - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o assunto referente aos despachos n.º 84/2014 a n.º 88/2014, conforme documentos disponibilizados, por se tratar de várias fases do mesmo assunto: a execução dos projetos a candidatar ao ciclo urbano da água e a respetiva autorização de candidatura. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Congratulou-se pelo facto de terem sido apresentadas as candidaturas atempadamente ao ciclo urbano da água embora a sua expectativa é que os vinte milhões para todo o país não vão ser suficientes. Realçou que A câmara municipal fez o seu papel e por isso estão de parabéns esperando que possam assim vir a ser

resolvidas muitas das questões que se têm vindo a arrastar. Questionou apenas relativamente ao despacho n.º 88/2014 quais eram as candidaturas relativas à rede de esgotos uma vez que apenas vem a designação de lote 1 e lote 2. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA**-----

----- Esclareceu que relativamente ao lote 1, que diz respeito à água, tem a ver com o reforço do abastecimento de água à cidade, nova conduta na zona industrial e ao depósito do CRE e que o lote 2, que diz respeito ao saneamento, refere-se ao Bairro Social de São Sebastião, Beco do Tomé, Vale Falante, Rua Funda, zona da Avenida de Portugal, etc. -----

----- **DESPACHO N.º 84/2014, DE 22 DE DEZEMBRO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS DAS ZONAS LÍMITROFES DE RIO MAIOR – ARCO DA MEMÓRIA – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO** -----

----- A Presidente da Câmara informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho N.º 84/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 22 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação da minuta do contrato relativo à empreitada “**REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS DAS ZONAS LÍMITROFES DE RIO MAIOR – ARCO DA MEMÓRIA**”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 85/2014, DE 26 DE DEZEMBRO - AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO – REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DA MARMELEIRA – RETIFICAÇÃO DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 85/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 26 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a retificação do valor de adjudicação relativa à empreitada “**AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO – REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DA MARMELEIRA**”, a qual é adjudicada à empresa “Construções Castanheira & Joaquim, Lda, pelo montante de € 321.842,45 (trezentos e vinte e um mil oitocentos e quarenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos). -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 86/2014, DE 26 DE DEZEMBRO - AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO – REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DA MARMELEIRA – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO** -----

----- A Presidente da Câmara informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho N.º 86/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 26 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação da minuta do contrato relativo à empreitada “**AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO – REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DA MARMELEIRA**”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 87/2014, DE 26 DE DEZEMBRO – APROVAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS AO REGULAMENTO ESPECÍFICO “CICLO URBANO DA ÁGUA – MODELO NÃO VERTICALIZADO”** -----

----- A Presidente da Câmara informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 87/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 26 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a apresentação das candidaturas ao regulamento específico “Ciclo Urbano da Água – Modelo não verticalizado”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 88/2014, DE 29 DE DEZEMBRO – AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE RIO MAIOR” E “EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – APROVAÇÃO DAS MINUTAS DE CONTRATO** -----

----- A Presidente da Câmara informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 88/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara no dia 29 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação da minuta dos contratos aos lotes da empreitada “**AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE RIO MAIOR” E “EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR**”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 1/2015, DE 2 DE JANEIRO – DECISÃO DE CONSULTA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 1/2015, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 2 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou proceder à consulta, a pelo menos três instituições de crédito, para a apresentação de propostas com as condições a praticar num empréstimo de curto prazo até ao montante de novecentos mil euros (€900.000,00), destinado a ocorrer a dificuldades de tesouraria, com taxa de juro indexada à Euribor a 3 meses e prazo até 31 de Dezembro de 2015, cujas propostas deverão ser apresentadas até ao dia 15 de Janeiro de 2015. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou o porquê de se encontrar em anexo um quadro com as condições de contratação se só agora se está a autorizar. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que o documento que se encontra em anexo constituiu documento obrigatório aquando do pedido de autorização à Assembleia Municipal e trata-se das condições praticadas em três instituições autorizadas por lei a conceder crédito conforme estabelece o regime financeiro das autarquias locais. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Nós votamos a favor deste empréstimo de novecentos mil euros, tal como fizemos anteriormente, na expectativa de que as freguesias e as coletividades possam ser beneficiadas de imediato.” -----

----- **DESPACHO N.º 2/2015, DE 2 DE JANEIRO - PRORROGAÇÃO DE MOBILIDADE INTERNA** --

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 2/2015, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 2 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se emite parecer favorável à prorrogação da mobilidade interna intercarreiras do trabalhador Pedro Miguel Gaspar de Assunção, na carreira de Técnico Superior, até 31 de dezembro de 2015, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 51.º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, com efeitos a 1 de janeiro de 2015”. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – PROPOSTA DE NORMA DE CONTROLO INTERNO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação e parecer emitidos e no cumprimento do definido na alínea i), do n.º 1, do artigo n.º 33, do anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com a alínea j), do n.º 1, do art.º n.º 34, do mesmo Regime Jurídico, aprovar a proposta de Norma de Controlo Interno. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que este representa o princípio da adequação do sistema à nova legislação e que estas normas internas podem e devem ser contributos para a transparência, eficiência e eficácia e que o seu cumprimento contribua para a agilização de procedimentos e assegurem que na administração pública se funciona com transparência. Chamou à atenção que esta é uma das peças e que a próxima será todo o normativo respeitante à corrupção e também para a forma como o Tribunal de Contas tem vindo a cercar procedimentos. Considerou, assim como a CDU, que se deveria trabalhar para a criação de um gabinete de auditorias relativamente as estas questões financeiras e às questões da corrupção porque hoje a responsabilização civil, criminal e financeira dos autarcas não permite que se esteja descansado e resguardo, porque se está a gerir aquilo que é de todos. Acrescentou que todas as medidas que sejam para garantir a transparência, sejam contra a corrupção e contra o aproveitamento dos meios disponíveis e que contribuam para a dignificação do poder local e a imagem dos autarcas são benéficas e indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável dizendo que se trata de imperativos que servem essencialmente para controlar as autarquias, que, muitas vezes, vêm travar as exigências de rapidez e de eficácia nas decisões e que, em face disso, não se vê nas mesmas todas as virtudes de controlo da fuga e de transparência porque efetivamente se pode estar a criar uma máquina burocrática que só complica em vez de simplificar. Disse que não é este o poder local que defende, transparente, e que grande parte deste controlo era dispensável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV - LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO – CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DOS SEGUROS – AÇOREANA SEGUROS, S.A.**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a liberação da caução prestada pela Açoreana Seguros, S.A., no âmbito do contrato identificado em assunto e nos termos da informação e despachos emitidos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA 2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a constituição do fundo de maneo para 2015 no valor mensal de 500€ (quinhentos euros), sendo sua titular a assistente técnica Sidalina Menezes, substituída nas suas faltas e impedimentos pela técnica de informática Maria José Valentim. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1593/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Avenida dos Combatentes, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Esclareceu que enquanto não estiver aprovado o novo regulamento da publicidade estes pedidos têm que ser presentes à Câmara e que estes nove pontos em particular se prendem com sinalética direcional na cidade que anteriormente foi concedida exceccionalmente por um ano e que agora, uma vez que está em curso a elaboração de um procedimento para concessão de espaços publicidade direcional para o espaço urbano, há necessidade de reorganizar todo o tipo de sinalética incluindo estas situação que, neste momento, não estão licenciadas. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Considera que nesta matéria deviam ser tomadas medidas *a priori*, ou seja, a elaboração do necessário regulamento e que em relação a estes casos, alguns deles autorizados há mais de seis anos têm que ser adequados e devidamente licenciados.

Entende que relativamente à colocação de publicidade se deve ser extremamente criterioso ou corre-se o risco de a cidade não ter qualquer ordenamento. Indicou o sentido de voto como abstenção porque esta situação era evitável se já houvesse regulamento e pediu para que se apressem os serviços de urbanismo da câmara municipal no sentido de definir os critérios e os locais para a colocação deste tipo de publicidade e ainda para que a câmara possa vir a arrecadar a devida receita. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse respeitar os pareceres técnicos emitidos mas afirmou que também entende os interesses das instituições, que querem dar a conhecer a sua localização, e os interesses do público, porque esta publicidade se destina a informar as pessoas. Referiu que não acredita que um regulamento tenha a capacidade de resolver todas estas questões e que, por isso, devia haver um estudo do ponto vista urbano, da localização, de quais as informações relevantes que o público deve ter enquanto circula, porque é isso que acontece em todas as cidades. Alertou também que, por vezes, embora se possa tipificar as situações em termos de ordenamento, cada caso é um caso e que os regulamentos, na sua ambição de tudo abranger, acabam por cercear soluções e respostas que são precisas dar e também que há que ter em atenção o facto de por ineficácia da administração, ou seja, ausência de regulamento, se estar a operar o indeferimento prejudicando outras entidades. Indicou que, em face disso, o sentido de voto será o de abstenção. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Explicou que as placas estão colocadas há cinco anos e neste momento se houvesse um licenciamento destas placas era por mais um ano e que, estando os serviços a elaborar um procedimento concursal para concessão de espaços para publicidade direcional, corre-se o risco de haver um conflito entre a autorização dada e os critérios e locais que serão previstos nesse procedimento. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Questionou se havendo agora o indeferimento as placas serão retiradas. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Informou que irá ser notificada a empresa e que terão que ser cumpridos os prazos, sendo que entretanto será aberto o procedimento concursal ao qual a empresa poderá concorrer se assim o entender. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Concluiu então que a partir do momento em que seja retirada a publicidade o público ficará privado da informação. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Respondeu que essa situação dependerá dos prazos e dos resultados do concurso. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Questionou se durante o decorrer dos prazos indicados a empresa irá ter as placas colocadas sem pagar a ocupação do espaço público. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que segundo os esclarecimentos que lhe foram prestados o último ano que as placas estiveram colocadas foi excepcional e o que agora acontece é que não havendo ainda regulamento que defina os critérios e os locais não existe normas para a colocação deste tipo de publicidade e todos, há semelhança deste caso, podem fazer se não foram tomadas medidas. Considerou que a câmara municipal não beneficia nada de há quatro anos para cá ou melhor desde que as placas lá foram colocadas, daí que, e esta foi uma opção da vereadora e do gabinete, foi decidido dar sinal à empresa de que em breve teria que alterar as suas relações com a instituição Câmara Municipal, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista estético, visual e de ordenamento do espaço público. Admitiu que de facto, à primeira vista, os documentos não permitem o cabal esclarecimento da situação. Indicou o sentido de voto como abstenção exatamente por considerar que o regulamento visa, pelo menos, o cumprimento de uma norma. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse que se inicialmente a sua posição era no sentido da abstenção, mas que mediante as informações prestadas o sentido de voto será agora favorável porque não se compreende que efetivamente a publicidade esteja exposta não havendo qualquer proveito financeiro para a autarquia. Nesse sentido indicou o sentido de voto como favorável no pressuposto de que a legalidade vai ser reposta, ou seja, remoção da publicidade e que o regulamento surja tão participado quanto possível e com a urgência que se impõe. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Acrescentou ainda que a continuação desta situação é também injusta para aquela ínfima parte dos munícipes e das empresas que cumprem com as suas obrigações legais. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO VII - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1596/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Avenida dos Combatentes, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO VIII - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1592/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO IX - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1594/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Rotunda do Gato Preto, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO X - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1589/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a

insígnia “LIDL”, na Avenida dos Combatentes junto ao cruzamento com a Av. 13 de Julho, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XI - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1595/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, no Parque 25 de Abril (Praça da República), em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XII - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1590/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na EN 114 junto ao cruzamento com a Av. 13 de Julho, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XIII - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1597/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Avenida Paulo VI, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XIV - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE POSTE DE SINALÉTICA DIRECIONAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE EXTRADIRECCIONAL, LDA – PROCESSO N.º 1591/2014 – PROPOSTA DE INDEFERIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, indeferir o pedido de colocação de poste de sinalética direcional, com a insígnia “LIDL”, na Rua Armando Pulquério, em Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XV - CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – RECEÇÃO DEFINITIVA E LIBERAÇÃO DE CAUÇÕES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a liberação das cauções prestadas pela empresa "Civilvias – Construções e Vias, Lda", no âmbito dos contratos de empreitada identificado em assunto, nos termos da presente informação e respetivos despachos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XVI - REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO TEJO (AMVT)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Tejo, designar a Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo para integrar o órgão Assembleia Intermunicipal. -----

----- (A Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo ausentou-se da sala durante a discussão e votação do ponto XVI por estar impedida de votar.) -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou se se trata de uma eleição ou de uma nomeação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que de acordo com os estatutos se trata de uma designação do vereador que representará a Câmara conjuntamente com a Presidente. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XVII - DONATIVOS EM ESPÉCIE – EMPRESA LUSICAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida e nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aceitar os donativos em espécie da Empresa Lusical – Companhia Lusitana de Cal, S.A.. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que ainda bem que existem empresas que dão donativos em espécie e questionou se o município paga o IVA porque em relação às juntas de freguesia é assim que acontece. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Respondeu que o município paga efetivamente o IVA a 23%. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____